



**CONSELHO DE CAMPUS – ATA DA 8ª SESSÃO ORDINÁRIA DE 2015**  
**Realeza – PR, 14 de setembro de 2015**

1 Aos catorze dias do mês de setembro do ano de dois mil e quinze, a partir das treze  
2 horas e quarenta e três minutos, na sala 308 do Bloco A - *Campus* Realeza, da  
3 Universidade Federal da Fronteira Sul, sito à Avenida Edmundo Gaievski, 1000 (mil)  
4 – Acesso pela Rodovia PR 182 (cento e oitenta e dois), km 466 (quatrocentos e  
5 sessenta e seis), em Realeza, Paraná, foi realizada a 8ª (oitava) Sessão Ordinária  
6 de 2015 (dois mil e quinze) do Conselho de *Campus*, sob a presidência do Professor  
7 Antonio Marcos Myskiw. **Fizeram-se presentes à sessão os seguintes**  
8 **conselheiros:** Berta Lucia Pereira Villagra (Coordenadora do curso de Ciências  
9 Biológicas), Liziara da Costa Cabreira (Coordenadora do curso de Química), Maikel  
10 Douglas Florintino (Coordenador Administrativo), Marcos Antonio Beal (Coordenador  
11 Acadêmico), Tatiana Champion (Coordenadora do Curso de Medicina Veterinária),  
12 Saulo Gomes Thimoteo (Coordenador do Curso de Letras) e Wagner Tenfen  
13 (Coordenador do Curso de Física); **representantes docentes:** Fabiana Elias  
14 (suplente), Lucif Abrao Nascif Junior, Letiére Cabreira Soares e Márcia Fernandes  
15 Nishiyama; **representantes técnicos administrativos em educação:** Carlos  
16 Eduardo Cereto e Edineia Paula Sartori Schmitz; **representantes discentes:** Dioni  
17 Angelin e Martha Menin; **não compareceram à sessão por motivos justificados**  
18 **os conselheiros:** Adalgiza Pinto Neto, Amélia Dreyer Machado e Inácio Werle; **não**  
19 **compareceram à sessão os seguintes conselheiros:** Aparecido Francisco  
20 Bertochi dos Santos, Moacir Marchi Furtado, Ruben Alexandre Boelter e Viviane  
21 Scheibel de Almeida. Conferindo o *quórum* regimental o presidente cumprimentou  
22 os presentes e declarou aberta a 8ª (oitava) Sessão Ordinária do Conselho do  
23 *Campus* Realeza. EXPEDIENTE. **1.1 Aprovação das Atas.** A ata da 6ª Sessão  
24 Ordinária foi aprovada com a seguinte ressalva: nas linhas 50 e 52 substituir as  
25 denominações “vice-presidente” e “presidência” por “coordenador” e “coordenação”,  
26 respectivamente. A ata da 7ª Sessão foi aprovada com as seguintes ressalvas: a)  
27 linha 150 inserir a conjunção “*que*” entre os termos “*considerando*” e “*a vigência*”; b)  
28 na linha 186 corrigir a palavra “*intencionalmente*”; c) em relação ao ponto 2.3  
29 “*Apreciação do Relatório Final elaborado pela Comissão de Estudo da Jornada de*  
30 *30 horas para STAEs*” evidenciar que o parecer da comissão foi favorável à  
31 implantação da jornada contínua nos termos do relatório; d) na linha 212 corrigir o  
32 termo “*Hospital Veterinário Universitário*” para “*Unidade Hospitalar Veterinária*  
33 *Universitária*”; e) no item 2.2, linha 104, substituir a expressão “*da greve dos STAEs*”  
34 por “*do acúmulo de atividades ocasionada pela greve dos STAEs*”. A ata da 2ª  
35 Sessão Extraordinária de 2014 foi aprovada com a seguinte ressalva: corrigir a sigla  
36 “PACD” por “PIACD”. Se abstiveram da aprovação desta ata os conselheiros: Berta  
37 Lucia Pereira Villagra, Liziara da Costa Cabreira, Marcos Antonio Beal, Tatiana  
38 Champion, Saulo Gomes Thimoteo, Wagner Tenfen e Lucif Abrao Nascif Junior sob  
39 justificativa de não integrarem, naquela data, o Conselho de *Campus*. **1.2 Informes.**  
40 A conselheira Berta Lúcia Pereira Villagra informou que a coleção biológica de  
41 plantas da UFFS - *Campus* Realeza, também chamada de herbário de plantas



Serviço Público Federal  
Ministério da Educação  
Universidade Federal da Fronteira Sul  
Conselho de *Campus* Realeza

42 secas, está disponível em forma digital na Internet no site [www.splink.org.br](http://www.splink.org.br), que  
43 agrega as maiores coleções biológicas do país. A coleção de Realeza tem cerca de  
44 600 (seiscentas) amostras de plantas coletadas em 18 (dezoito) municípios da  
45 região. Também há uma coleção de frutos secos que são utilizados como recurso  
46 didático para aulas e oficinas dos cursos de Ciências Biológicas, Química e Física. A  
47 coleção não está completamente organizada. Futuramente, projeta-se fornecer um  
48 serviço de identificação de plantas para usuários. O conselheiro Maikel Douglas  
49 Florintino, pela Coordenação Administrativa, informou que no dia 09 de setembro foi  
50 completado o primeiro mês de funcionamento do Restaurante Universitário (RU) do  
51 *Campus* Realeza. Neste mês foram fornecidas 6024 refeições para estudantes, e  
52 321 para não estudantes. Considerando o repasse que a Universidade faz à  
53 empresa prestadora do serviço de R\$ 7,28 por refeição de estudantes, o total da  
54 fatura foi de R\$ 43.854,52. A conselheira Márcia Fernandes Nishiyama informou que  
55 a Clínica-Escola de Nutrição já conta com sistema de climatização, via negociação  
56 de renovação de contrato com o proprietário do imóvel onde hoje funciona a clínica.  
57 O conselheiro Wagner Tenfen disse que na última reunião do Fórum dos  
58 Coordenadores foi informado que a normatização dos horários de aulas vem sendo  
59 realizada no âmbito dos Fóruns dos Domínios Comum e Conexo e da Coordenação  
60 Acadêmica e será submetida, assim que finalizada, à apreciação pelo Conselho de  
61 *Campus*. Desta forma, com base na iminência desta demanda como ponto de pauta  
62 no âmbito deste Conselho, solicitou o acesso prévio aos materiais produzidos nas  
63 discussões pelos conselheiros. O presidente sugeriu que este informe fosse  
64 transformado em um ponto de pauta para que possa ser abordado de forma mais  
65 aprofundada. O conselheiro Marcos Antonio Beal, pela Coordenação Acadêmica,  
66 noticiou que a) nos últimos dias, a Coordenação Acadêmica têm realizado uma série  
67 de reuniões para tratar da organização do V SEPE e da Semana do Diversa, que  
68 acontecerá no período de 19 a 23 de outubro. A programação destes eventos  
69 contará com oficinas, minicursos, comunicações orais, atividades culturais e com  
70 mesa redonda, em que será produzido um importante debate acerca do tema saúde  
71 pública e educação. Na quinta-feira à noite haverá uma apresentação cultural e  
72 um café, organizado pelo Diretório Central dos Estudantes (DCE). A sexta-feira será  
73 destinada à visita das escolas da região; b) na última sexta-feira, dia 11/09, uma  
74 das pautas discutidas no Fórum dos Coordenadores foi a construção de uma minuta  
75 de regulamentação para as necessidades de saídas para tratar de questões  
76 particulares de docentes. É possível que esta matéria também seja submetida à  
77 apreciação pelo Conselho de *Campus* assim que finalizada. O conselheiro Lucif  
78 Abrão Nascif Junior solicitou o posicionamento da Equipe Diretiva do *Campus* e  
79 deste órgão colegiado quanto à possibilidade de pleitear contribuições financeiras  
80 de empresas e indústrias para financiamento de eventos e projetos da Universidade,  
81 especialmente, diante do cenário de contenção de gastos por parte do Governo  
82 Federal. O presidente se comprometeu em encaminhar uma consulta ao gabinete  
83 do reitor, a fim de verificar as questões legais que envolvem esta abertura por parte  
84 da Universidade. Na sequência, procedeu a alguns informes: a) a equipe diretiva



Serviço Público Federal  
Ministério da Educação  
Universidade Federal da Fronteira Sul  
Conselho de *Campus* Realeza

85 têm realizado visitas às salas de aula, a fim de apresentar a este público a equipe  
86 diretiva e sinalizar a possibilidade de organizar reuniões formais para discutir sobre  
87 as demandas dos discentes; b) o edital de ingresso nos cursos de graduação pelo  
88 Programa de Acesso e Permanência Indígena (PIN) está aberto. Para o *Campus*  
89 Realeza, há duas vagas; c) na última quinta-feira, dia 10/09, estava programada  
90 uma sessão ordinária conjunta entre o Conselho de *Campus* e o Conselho  
91 Comunitário, a fim de discutir a Minuta do Regimento Interno do *Campus* Realeza. A  
92 sessão foi transformada em uma reunião de trabalho, em função da ausência de  
93 quórum; d) na próxima quarta-feira, dia 16, ocorrerá as eleições para a Comissão  
94 Própria de Avaliação (CPA) na sala 308 do Bloco A. Há candidatos das categorias  
95 discente e técnicos administrativos em educação. Para votar é necessário portar um  
96 documento de identificação com foto. Para o segmento docente, as candidaturas  
97 foram indeferidas, sendo que a indicação será feita pela Direção do *Campus*; d) o  
98 discente João Elias Oliveira formalizou um pedido de utilização de nome social,  
99 sendo o pedido atendido pela PROGRAD, através do MC 9-2015/PROGRAD. A  
100 partir disso, nos registros acadêmicos deste estudante constará o nome “Yáh de  
101 Oliveira”; e) foi formalizada uma parceria com o Colégio Estadual João Zacco,  
102 localizado na cidade de Planalto-PR, para que o curso Técnico em Meio Ambiente  
103 pudesse ser reconhecido, a fim de apoiar suas atividades de laboratório; f) na última  
104 quarta-feira, houve uma reunião envolvendo a reitoria, as pró-reitorias e direções de  
105 *campus* para discutir sobre orçamento da Universidade. Na oportunidade, foram  
106 apresentadas várias tabelas com os valores e projeções de gastos; g) está aberta a  
107 chamada pública para entidades (Associações e Cooperativas), visando ao  
108 fortalecimento da atividade leiteira no sudoeste do Paraná. Na sequência, a  
109 conselheira Márcia Fernandes Nishiyama, em nome da Comissão Permanente de  
110 Ensino, Pesquisa e Extensão (CPEPE), justificou que houve duas tentativas de  
111 reunião, nos dias 3 e 9 de setembro, a fim de analisar os processos de redistribuição  
112 e parecer acerca do relatório das áreas experimentais, contudo em ambos os casos  
113 a reunião foi impossibilitada em função da ausência de quórum. O Presidente  
114 apresentou a pauta da sessão, conforme segue: **2.1** Apreciação do Relatório sobre a  
115 implantação das 30 horas para STAEs; **2.2** Apreciação de pareceres da Comissão  
116 Permanente de Planejamento, Orçamento e Gestão (CPPOG); **2.3** Recomposição  
117 do Comitê Assessor de Extensão e Cultura (CAEC) e do Comitê Assessor de  
118 Pesquisa (CAP); **2.4** Recomposição de Comissões Permanentes do Conselho de  
119 *Campus*; **2.5** Apreciação do relatório e homologação das eleições do Núcleo  
120 Permanente de Pessoal Docente (NPPD) do *Campus* Realeza; **2.6** Homologação do  
121 Colegiado do Curso de Letras: Português/Espanhol; **2.7** Reorganização dos  
122 espaços do Bloco dos Professores e da sala 306 do Bloco A; **2.8** Racionalização do  
123 uso de materiais nos Laboratórios e demais setores; **2.9** Minuta de Resolução sobre  
124 procedimentos de remoção e redistribuição de servidores no âmbito do *Campus*  
125 Realeza. Conforme sugestão da presidência nos informes desta sessão, houve a  
126 inclusão do ponto “Esclarecimento sobre a normatização de horários de oferta de  
127 CCRs para o ano de 2016”, na ordem 2.1. A conselheira Edinéia Paula Sartori



128 Schmitz solicitou a alteração de ordem do item 2.8 para 2.2, a fim de viabilizar a  
129 participação do servidor Everton Junior Pelisson na apresentação de alguns dados.  
130 O conselheiro Marcos Antonio Beal solicitou a inclusão do item “Acordo de  
131 Cooperação Técnica entre a UFFS e a UFPI” como último item da pauta. As  
132 sugestões de inclusão e alteração de ordem foram aprovadas pelo Conselho. Na  
133 sequência, a conselheira Edinéia Paula Sartori Schmitz solicitou o direito à palavra  
134 ao servidor Everton Junior Pelisson durante a abordagem do ponto “Racionalização  
135 do uso de materiais nos Laboratórios e demais setores”, sendo o pedido atendido  
136 pelos conselheiros. **2.1 Esclarecimento sobre a normatização de horários de  
137 oferta de CCRs para o ano de 2016.** O conselheiro Wagner Tenfen retomou a  
138 discussão a respeito desta matéria, iniciada na sessão de informes, solicitando o  
139 posicionamento deste Conselho sobre a elaboração de critérios para construção da  
140 grade de horários para 2016/1. Destacou a necessidade de esclarecimento por parte  
141 da Coordenação Acadêmica sobre as razões que motivaram destinar a construção  
142 deste regramento em um escopo tão restrito, como o dos fóruns do domínio comum  
143 e conexo, bem como se haverá tempo hábil para a construção desta normatização  
144 tendo em vista a iminência do prazo para encaminhamento desta definição à  
145 PROGRAD. O conselheiro Marcos Antonio Beal, na condição de Coordenador  
146 Acadêmico, expôs que a discussão foi iniciada pelos docentes dos domínios comum  
147 e conexo, que destacaram a necessidade de estabelecimento de um conjunto de  
148 critérios que norteasse a organização da oferta dos CCRs, pois manifestaram  
149 descontentamento na distribuição de horários como vem sendo praticada até o  
150 momento na instituição. Disse que tais docentes propuseram uma construção mais  
151 democrática da grade de horários e se dispuseram a elaborar uma minuta para  
152 auxiliar a Coordenação Acadêmica nesta definição. Destacou que, caso haja  
153 necessidade, a matéria será trazida para apreciação por este Conselho, contudo, a  
154 confecção dos horários é de competência da Coordenação Acadêmica, ouvindo os  
155 Coordenadores de Curso, segundo o Regulamento de Graduação da UFFS. Disse  
156 que, no seu ponto de vista, não cabe uma discussão mais extensa sobre esta pauta  
157 enquanto a construção dos critérios não for apresentada pelos fóruns. Também  
158 ressaltou que é pouco provável que tal definição ocorra em tempo hábil para ser  
159 aplicada na confecção dos horários para 2016/1. O conselheiro Wagner Tenfen  
160 esclareceu que trouxe a discussão para que os membros tivessem conhecimento  
161 dos debates que vêm sendo produzidos acerca deste ponto no âmbito do *Campus*,  
162 caso esta matéria venha a ser objeto de apreciação por este Conselho. **2.8  
163 Racionalização do uso de materiais nos Laboratórios e demais setores.** A  
164 conselheira Edinéia Paula Sartori Schmitz informou que, em função dos cortes de  
165 orçamento, algumas medidas de contenção e de racionalização no uso de materiais  
166 de consumo dos laboratórios deverão ser tomadas para que não haja  
167 comprometimento no andamento das atividades até o fim deste ano e início de  
168 2016. Na sequência, apresentou uma sistematização de itens em estoque, do  
169 consumo já processado desde o início da organização do almoxarifado dos  
170 Laboratórios, bem como de sua logística de funcionamento. Esclareceu que os





171 valores constantes nas tabelas agrupam também as áreas experimentais e a  
172 Superintendência Unidade Hospitalar Veterinária Universitária (SUHVU). Em 2015,  
173 de um total de R\$ 250.000,00, destinados inicialmente para os consumíveis, houve  
174 redução para R\$ 50.000,00, sendo este já utilizado em sua totalidade neste ano.  
175 Disse também que a aquisição de materiais permanentes foi bloqueada. A  
176 conselheira solicitou que as coordenações de cursos exponham a situação em seus  
177 respectivos colegiados e comuniquem aos orientadores de TCCs, cujas pesquisas  
178 envolvem atividades nos Laboratórios, que verifiquem a disponibilidade de recursos  
179 previamente à aprovação de projetos. O presidente ressaltou que a racionalização  
180 dos recursos não se aplicam apenas à situação dos Laboratórios, mas em toda a  
181 UFFS. A conselheira Fabiana Elias destacou que seria necessário verificar os casos  
182 de recursos garantidos por editais de projetos. O conselheiro Marcos Antonio Beal  
181 esclareceu que nessas situações o custeio dos recursos devem ser realizados pela  
182 PROEC, sem ônus para o *Campus*. O presidente propôs alguns encaminhamentos  
183 sobre esta matéria: a) elaboração de um Memorando da Direção, contendo os  
184 dados apresentados nesta seção, expondo sobre a racionalização de recursos no  
185 âmbito do *Campus*, a ser encaminhado às Coordenações de Curso, Coordenadores  
186 dos Fóruns do Domínio Comum e Conexo, solicitando que façam levantamento das  
187 demandas de ensino, incluindo os TCCs; b) a Coordenação Acadêmica deverá  
188 solicitar à PROGRAD um posicionamento em relação aos materiais utilizados nos  
189 TCCs; c) a equipe dos Laboratórios, em conjunto com a Coordenação Acadêmica e  
190 com as Coordenações de Cursos, farão uma minuta de regramento sobre o uso de  
191 consumíveis nos Laboratórios do *Campus* Realeza. Os encaminhamentos propostos  
192 pela presidência foram acolhidas pelo pleno por unanimidade. **2.3 Apreciação do**  
193 **Relatório sobre a implantação das 30 horas para STAEs.** Na última sessão, o  
194 relatório para implantação das 30 horas para STAEs foi apresentado pelo  
195 conselheiro Marcos Antonio Beal. Tendo em vista a inoperância da Internet nos dias  
196 que antecederam aquela sessão, poucos conselheiros conseguiram tomar  
197 conhecimento do teor do documento, sendo sua apreciação transferida para esta  
198 sessão. A conselheira Tatiana Champion disse que ao ler o relatório percebeu que  
199 alguns setores não haviam se posicionado a respeito da implantação da jornada  
200 contínua e questionou se não seria o caso de reabrir o prazo para que fosse  
201 possível a participação dos mesmos. O conselheiro Marcos Antonio Beal defendeu  
202 que a comissão interpelou os setores que não participaram da pesquisa por diversas  
203 vezes, ressaltando que o posicionamento deveria ocorrer de forma espontânea. A  
204 conselheira Edinéia Paula Sartori Schmitz teceu algumas considerações sobre a  
205 minuta de resolução: a) no Art. 3º não há menção ao limite diário de 10 horas, nem  
206 tampouco do intervalo interjornada estabelecidos por lei para os servidores; b) no  
207 Parágrafo 4º, inciso III, sugeriu complementar com a informação de que o horário de  
208 início e término do expediente dos setores serão definidos mediante diálogo com os  
209 mesmos; c) em alguns momentos o texto não é claro sobre a figura responsável  
210 pela aprovação deste documento (Diretor de *Campus* ou Reitor), e propôs que a  
211 redação fosse adequada, a fim de evitar interpretações equivocadas; d) no capítulo



Serviço Público Federal  
Ministério da Educação  
Universidade Federal da Fronteira Sul  
Conselho de *Campus* Realeza

212 II, Art. 20, sugeriu que apenas o horário do setor fosse divulgado, não havendo  
213 necessidade de escala nominal. Quanto a esta proposta, o conselheiro Marcos  
214 Antonio Beal disse que o texto foi inserido por sugestão de alguns STAEs. O  
215 conselheiro Wagner Tenfen informou ter produzido um voto individual textualizado e  
216 sendo autorizado pelo pleno procedeu à leitura do mesmo, conforme segue: *“Faço a*  
217 *leitura de voto sobre a regulamentação da flexibilização de jornada de trabalho dos*  
218 *servidores técnico-administrativos da UFFS. Conforme apresenta o relatório*  
219 *encaminhado como Documento RL 97/SEP - RE/UFFS/2015, é evidente a demanda*  
220 *de atendimento contínuo por períodos iguais ou superiores a 12 horas em alguns*  
221 *setores do campus Realeza e, por analogia, da Universidade Federal da Fronteira*  
222 *Sul. Encaro a questão no referencial da isonomia, entendendo que o servidor que*  
223 *atua continuamente por durante 6(seis) horas traz os mesmos benefícios para a*  
224 *instituição que um servidor que atua 8(oito) horas em dois turnos de 4(quatro) horas.*  
225 *Claro, o conceito de isonomia não pode ser utilizado de forma mal esclarecida, que*  
226 *implicaria na universalização do regime. Deve ficar evidente que este regime é*  
227 *outorgado a servidor que, por vínculo horário institucional e de atendimento ao*  
228 *público, executa tarefa que tipifica atividade contínua, conforme estabelecido no*  
229 *artigo 3º do Decreto 1590/95. É importante notar, portanto, a necessidade do*  
230 *atendimento aos textos legais que, entre outros elementos, preconizam o benefício*  
231 *da administração pública na implementação de tal regime. Deste modo, respeitadas*  
232 *as especificidades de função e quadro dos setores, foi apontada a viabilidade ou*  
233 *não da flexibilização do regime de trabalho nos diversos setores do campus.*  
234 *Problematizo, entretanto, a recomendação da comissão avaliadora sobre a*  
235 *implantação do regime de atendimento contínuo do setor Secretaria de coordenação*  
236 *de Cursos. Mesmo que a função elencada ao setor se estabeleça de forma*  
237 *genérica, a cada servidor deste setor cabe função específica, vinculada ao*  
238 *colegiado do Curso de Graduação que secretaria. Desta forma, a implementação de*  
239 *tal regime, seguindo o quadro horário recomendado pela comissão, impossibilitaria*  
240 *a realização de reuniões de colegiado. Considero, neste ponto, inadequada a*  
241 *recomendação da comissão, até que cada colegiado de curso seja atendido por*  
242 *pelo menos dois técnicos-administrativos. Trago este ponto par que percebamos a*  
243 *impossibilidade do uso do relatório como ferramenta para justificação da efetiva*  
244 *implantação da jornada de atendimento contínuo em todos os setores. O relatório*  
245 *deve ser encarado como um estudo de demanda que orienta os votos aqui*  
246 *apresentados, devendo o diretor do campus estar atento às especificidades de cada*  
247 *setor no momento de conferir ou não tal benefício, ou na organização dos setores.*  
248 *Ainda assim, um conjunto de outros setores justifica a implementação do regime de*  
249 *atendimento contínuo, com a apresentação dos benefícios que tal regime traz para*  
250 *a administração pública. Sobre a minuta de regulamentação, sugiro implementação*  
251 *deste regime após instalação de ponto eletrônico nos setores da UFFS, não como*  
252 *ferramenta de controle, mas como dispositivo que auxilia no acompanhamento*  
253 *desta jornada em seus momentos iniciais e que evita possíveis distorções no*  
254 *preenchimento do livro-ponto. Há de se notar, ainda, que alguns elementos*



255 *conceituais não são apresentados na minuta de resolução de forma clara, a evitar*  
256 *problemas futuros, como por exemplo a dissolução do regime de atendimento*  
257 *contínuo no caso da impossibilidade ordinária do referido regime, seja por licença,*  
258 *remoção ou exercício de qualquer outro direito do servidor, que quando exercido*  
259 *inviabiliza este serviço. Chamo atenção, em particular, para o estado de greve*  
260 *destes servidores. O regime de atendimento contínuo não deve se tornar uma*  
261 *ferramenta para desmobilizar os movimentos sindicais da Universidade, muito*  
262 *menos para oprimir os servidores que escolhem não participar de tal movimento.*  
263 *Devemos atentar para a situação que se apresenta em cada caso, não permitindo*  
264 *que o exercício de direito seja prejudicado pelo texto da presente minuta, ou mesmo*  
265 *que o exercício de direito implique em tratamento diferenciado deste ou daquele*  
266 *setor. Trata-se, novamente, de isonomia. Considerados estes elementos, em*  
267 *particular o benefício da administração pública e do atendimento ao público que se*  
268 *qualifica, voto favoravelmente para a implementação do regime de atendimento*  
269 *contínuo e subsequente flexibilização de jornada de trabalho dos servidores técnico-*  
270 *administrativos envolvidos nestes serviços”. O conselheiro Carlos Eduardo Cereto*  
271 *disse que o texto produzido pelo conselheiro Wagner Tenfen levanta discussões*  
272 *bastante relevantes e que podem ser objeto de debates futuros, todavia, o que está*  
273 *em questão neste momento é a aprovação do relatório produzido pela comissão. O*  
274 *presidente esclareceu a necessidade de produzir um encaminhamento no sentido*  
275 *de apreciar a proposta no âmbito do CONSUNI. Após alguns esclarecimentos*  
276 *adicionais, os conselheiros aprovaram o voto da comissão por unanimidade. 2.4*  
277 **Apreciação dos pareceres da Comissão Permanente de Planejamento,**  
278 **Orçamento e Gestão (CPPOG).** O conselheiro Maikel Douglas Florintino,  
279 presidente da CPPOG, informou que há dois processos pendentes de emissão de  
280 parecer. Disse que a comissão está com dificuldades para se reunir, contudo,  
281 ressaltou o caráter urgente na definição das vagas, tendo em vista a iminência da  
282 publicação de edital para concurso público para STAEs. Propôs que o pleno  
283 deliberasse conjuntamente o encaminhamento dos pedidos de forma excepcional,  
284 mesmo diante da ausência de parecer pela comissão. Diante da aprovação da  
285 proposta pelo Conselho, prosseguiu com a apresentação dos casos. O primeiro se  
286 refere ao pedido de remoção do servidor Lucas Wolf, Técnico de Laboratório:  
287 Química, do *Campus* Erechim para o *Campus* Realeza, formalizado através do  
288 processo 23205.002611/2015-86. Após uma breve exposição da motivação do  
289 pleito, o conselho aprovou por unanimidade o pedido do requerente. Quanto ao  
290 processo 23205.002431/2015-02, o servidor Hermano Soeiro Kirchem, Técnico em  
291 Assuntos Educacionais (TAE), do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) –  
292 *Campus* Fraiburgo para a UFFS – *Campus* Realeza, o conselheiro Maikel Douglas  
293 Florintino expôs que hoje há um código de vaga em aberto para este cargo, em  
294 consequência da remoção do servidor Fábio Biasi Pavão para a PROPEPG.  
295 Esclareceu que, em contrapartida a esta remoção, esta Pró-Reitoria concedeu ao  
296 *Campus* Realeza um código de Médico (nível E), contudo, o então Diretor José Oto  
297 Konzen, solicitou que se encaminhasse ao MEC a transformação deste código para



298 TAE, havendo, desta forma, possibilidade de acolher o pedido neste momento. A  
299 conselheira Edinéia Paula Sartori Schmitz solicitou esclarecimento sobre o fato de  
300 os processos dos servidores Fábio Biasi Pavão e Michelle Lara de Araújo Pavão não  
301 terem sido apreciados por este conselho. O conselheiro Carlos Eduardo Cereto  
302 ratificou este questionamento, destacando o agravante de terem sido acordados  
303 mediante a troca de códigos de vagas diferentes daqueles ocupados pelos  
305 servidores envolvidos na remoção e citando também o caso da Bibliotecária Simone  
306 Padilha, cujo processo também não foi submetido à apreciação pelo Conselho de  
307 *Campus*. Disse que questões desta natureza carecem de uma discussão coletiva  
308 para avaliar a necessidade e a viabilidade de se concretizarem e não devem ocorrer  
309 de forma restrita ao âmbito da administração. O conselheiro Mailkel Douglas  
310 Florintino esclareceu que os processos de saída de servidores estavam sendo  
311 condicionados a uma prática corriqueira e baseada em um critério restrito ao  
312 recebimento de código de vaga em contrapartida. As saídas passaram a ser objeto  
313 de apreciação após o questionamento levantado pelo conselheiro Carlos Eduardo  
314 Cereto na 5ª Sessão Ordinária, a partir da constatação de ocorrência desses casos.  
315 A partir disso, a Direção de *Campus* tem submetido os processos ao Conselho de  
316 *Campus* em sua totalidade. O conselheiro Carlos Eduardo Cereto propôs que  
317 houvesse um estudo mais amplo sobre a identificação de necessidades de  
318 profissionais no âmbito do *Campus* e, caso este seja o entendimento coletivo,  
319 reverter tal código em outro do mesmo nível. Defendeu que este estudo poderia ser  
320 estendido a todos os códigos de vaga que hoje estão em aberto. O presidente  
321 informou não ter convicção da possibilidade de conversão do caso específico da  
322 vaga de TAE, tendo em vista que esta já é decorrente de uma transformação, mas  
323 se comprometeu em realizar uma consulta jurídica para dirimir esta dúvida. Após  
324 algumas discussões e considerando que não houve consenso entre os conselheiros  
325 na aprovação deste pleito, foram aprovados os seguintes encaminhamentos: a)  
326 deverá ser formada uma comissão no âmbito do *Campus*, envolvendo minimamente  
327 os representantes da Direção, do setor de planejamento e de recursos humanos, a  
328 fim de realizar um levantamento sobre as principais demandas de STAEs e, caso  
329 seja possível, convertê-las junto ao MEC; b) sendo constatada a impossibilidade de  
330 conversão do código de vaga de TAE junto ao MEC após a consulta jurídica, a  
331 Direção do *Campus* poderá proceder ao deferimento do processo de redistribuição,  
332 comunicando a decisão a este Conselho na próxima sessão. **2.5 Recomposição do**  
333 **Comitê Assessor de Extensão e Cultura (CAEC) e do Comitê Assessor de**  
334 **Pesquisa (CAP).** O conselheiro Marcos Antonio Beal informou a necessidade de  
335 recomposição do Comitê Assessor de Extensão e Cultura (CAEC) e do Comitê  
336 Assessor de Pesquisa (CAP), em função do término do mandato e destacou a  
337 necessidade regimental de se homologar as composições no âmbito deste  
338 Conselho. Disse que, inicialmente, a Coordenação Acadêmica solicitou aos atuais  
339 membros que se manifestassem sobre o interesse em manter suas representações  
340 junto aos comitês. Considerando o afastamento da professora Cassiane Gotama  
341 Tasca e o interesse em desligar-se do CAEC por parte da professora Amélia Dreyer





Serviço Público Federal  
Ministério da Educação  
Universidade Federal da Fronteira Sul  
Conselho de *Campus* Realeza

342 Machado, foi realizada uma consulta pública junto aos docentes do *Campus*, a fim  
343 de identificar possíveis interessados, todavia, não houve manifestações. Diante  
344 disso, a Coordenação Acadêmica direcionou um convite aos professores Sérgio  
345 Massagli e Gisele Louro Peres, considerando seus perfis e afinidade com os  
346 assuntos realizados à cultura, havendo aceitação por parte dos professores. Quanto  
347 à coordenação do CAEC, a professora Susana Regina de Mello Schlemper aceitou  
348 ocupar este cargo tanto nas vertentes da extensão como da cultura. Apresentou a  
349 composição que segue: a) Denise Maria de Sousa Mello, b) Sérgio Roberto  
350 Massagli, c) Susana Regina de Mello Schlemper, d) Wagner Tenfen. Suplentes: a)  
351 Gisele Louro Peres, b) Fernanda Oliveira Lima, c) Sandra Maria Wirzbicki. A  
352 composição foi aprovada por unanimidade. Quanto ao CAP, foi objeto de consulta  
353 pública apenas a vaga anteriormente ocupada pelo professor Antonio Marcos  
354 Myskiw, de suplência, havendo três docentes inscritos: Adelita Maria Linzmeier,  
355 André Lazarin Gallina e Eloá Angélica Koehlein, cabendo a este conselho a  
356 definição do nome. Em reunião, o CAEC definiu alguns critérios para orientar a  
357 escolha do representante pelo Conselho de *Campus*, sendo eles: 1) candidatos cuja  
358 formação acadêmica contemple a diversificação das áreas do conhecimento dentro  
359 do CAP; 2) disponibilidade; 3) ano de ingresso como servidor da UFFS; 4) número  
360 de orientações ativas em pesquisa dentro da UFFS. O conselheiro Marcos Antonio  
361 Beal destacou que a professora Eloá Angélica afirmou seu interesse em compor  
362 este comitê, contudo, disse que sua participação seria mais viável para o próximo  
363 mandato do CAP, tendo em vista que, em breve, gozará de licença gestante. O  
364 conselheiro Marcos Antonio Beal destacou que este fato mostra-se um agravante, já  
365 que a vaga em aberto será para suplente da professora Sabrina Casagrande que  
366 também se afastará em período concomitante. Disse que os docentes André Lazarin  
367 Gallina e Adelita Maria Linzmeier possuem perfis bastante semelhantes  
368 considerando os critérios definidos pelo CAP, sendo destacadas apenas as  
369 seguintes diferenças: a) o primeiro indicou como áreas de interesse Ciências  
370 Exatas, Ciências Biológicas e Tecnologia, enquanto esta manifestou afinidade com  
371 os campos da Educação e Ciências Biológicas, o que sinaliza favoravelmente a esta  
372 docente pela aproximação com a área do membro a ser substituído (Educação); b)  
373 no docente André Lazarin Gallina possui maior número de projetos  
374 institucionalizados. Sugeriu, então, que o pleno deliberasse acerca da definição dos  
375 critérios prioritários e não propriamente dos nomes. A conselheira Fabiana Elias,  
376 como representante do CAP, disse que diante do número de demandas que são  
377 submetidas a este comitê, um membro que contemplasse um escopo maior de  
378 áreas seria mais conveniente. O conselheiro Lucif Abrão Nascif Junior discordou da  
379 proposta da conselheira, atentando para a importância de seguir os critérios  
380 definidos pelo próprio comitê. Tendo em vista as previsões de afastamento das  
381 docentes Sabrina Casagrande e Eloá Angélica Koehlein, o conselheiro Wagner  
382 Tenfen sugeriu que ambos os nomes fossem substituídos, a fim de minimizar os  
383 efeitos no andamento dos trabalhos do comitê. A conselheira Fabiana Elias  
384 defendeu que, diante do desejo de permanência no CAP manifestado pela



385 professora Sabrina Casagrande na consulta prévia realizada pela Coordenação  
386 Acadêmica, não julga razoável que, neste momento, este conselho defina a retirada  
387 de sua representação. O conselheiro Wagner Tenfen disse que o Conselho de  
388 *Campus* tem soberania sobre esta decisão e que alterações desta natureza são  
389 possíveis. Não havendo consenso entre as opiniões, o presidente colocou em  
390 votação a permanência da professora Sabrina Casagrande no CAP, cujo resultado  
391 foi favorável à sua manutenção, com 13 (treze) votos favoráveis contra 02 (dois). O  
392 conselheiro Wagner Tenfen disse que o resultado desta votação evidenciou que o  
393 entendimento deste conselho é de que, independentemente da condição em que se  
394 encontram as docentes cujos afastamentos estão previstos, a docente Eloá Angélica  
395 Koehlein goza dos mesmos direitos de participação que os demais. Solicitou que o  
396 conselheiro Marcos Antonio Beal expusesse também os resultados de produção  
397 acadêmica desta docente. Foi constatado que a professora possui número de  
398 projetos institucionalizados e orientações em número superior ao dos outros dois  
399 candidatos, contudo, possui a ressalva da disponibilidade. Diante disso, disse que a  
400 própria docente indica tal impedimento e defende que seu nome não seja submetido  
401 à votação. O presidente propôs outra votação, com base nas seguintes opções: a)  
402 por critérios; b) por nome. A primeira opção recebeu maior número de votos, com 12  
403 (votos) contra 02 (dois). Foram registradas 02 (duas) abstenções: a) a primeira por  
404 parte da conselheira Fabiana Elias, que justificou a impossibilidade de participação  
405 na votação por ter participado da reunião do CAP que definiu os critérios; b) a  
406 segunda por parte do conselheiro Wagner Tenfen, em razão da exclusão do nome  
407 da professora Eloá Angélica Koehlein do processo. O conselheiro Marcos Antonio  
408 Beal esclareceu que os critérios são hierárquicos e propôs que a escolha pudesse  
409 ser realizada com base no primeiro, que diz respeito à amplitude das áreas de  
410 atuação. Contudo, o conselho entendeu que este critério se revelou muito subjetivo,  
411 uma vez que pode contemplar tanto a vertente qualitativa como a quantitativa. Tendo  
412 em vista a urgência na homologação da composição do CAP, o presidente propôs  
413 aos conselheiros a prorrogação da sessão por mais 30 (trinta) minutos, sendo a  
414 sugestão acolhida pelo pleno. Não havendo acordo entre os conselheiros quanto a  
415 definição do representante, procedeu-se à votação pelos nomes: a) Adelita Maria  
416 Linzmeier; b) André Lazarin Gallina. Foram registrados 6 (seis) votos favoráveis a  
417 opção “b” e 5 (cinco) votos favoráveis à opção “a”. Os conselheiros Marcos Antonio  
418 Beal, Wagner Tenfen e Fabiana Elias se abstiveram sob justificativa de falta de  
419 critérios que traduzissem maior objetividade à escolha. O conselheiro aprovou a  
420 homologação do CAP, conforme segue: Titulares: Fabiana Elias, Juciele Weber,  
421 Wagner Tenfen, Sabrina Casagrande; Suplentes: Gabrielle Coelho Freitas, Denise  
422 Maria de Sousa Mello, Ronaldo Aurélio Gimenes Garcia, André Lazarin Gallina. Em  
423 função do tempo, o presidente propôs que se passasse aos itens 2.8 e 2.10,  
424 considerando que exigem encaminhamentos urgentes, sendo a sugestão acolhida  
425 pelo Conselho. **2.8 Homologação do Colegiado de Letras: Português/Espanhol.**  
426 O conselheiro Saulo Gomes Thimóteo, na condição de Coordenador do Curso de  
427 Letras: Português/Espanhol – Licenciatura, apresentou a composição do colegiado.



Serviço Público Federal  
Ministério da Educação  
Universidade Federal da Fronteira Sul  
Conselho de *Campus* Realeza

428 Após algumas observações e constatações a respeito do atendimento aos  
429 condicionantes do Regulamento da Graduação, o conselho aprovou a composição  
430 deste colegiado por unanimidade. **2.10. Acordo de Cooperação Técnica entre a**  
431 **UFFS e a UFPI.** O presidente informou que o pedido se refere à docente Luciana  
432 Pereira Machado, que manifesta interesse em dar continuidade à sua participação  
433 no Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal da Universidade Federal do  
434 Piauí (UFPI). Na sequência, apresentou o parecer da Coordenação Acadêmica do  
435 Campus Realeza, referente ao Processo 232305.003832/2015-71. O conselheiro  
436 Marcos Antonio Beal ressaltou que esta Coordenação procurou assemelhar seu  
437 parecer às condições de participação das docentes Adelita Maria Linzmeier e Gilza  
438 Maria de Souza Franco, já aprovados no âmbito deste Conselho. O conselheiro  
439 Wagner Tenfen observou que, como se trata de ministrar uma disciplina  
440 condensada, a soma de todas as atividades desempenhadas naquela semana pela  
441 docente superaria as 40 (quarenta) horas semanais inerentes ao seu contrato de  
442 trabalho. Sugeriu que a aprovação do pleito fosse condicionada à justificativa por  
443 parte da docente à Coordenação Acadêmica. O parecer referente ao Acordo de  
444 Cooperação Técnica ente a UFFS e a UFPI foi aprovado por unanimidade. Em  
445 razão do tempo, os itens não contemplados nesta pauta serão discutidos na próxima  
446 sessão deste conselho. Sendo dezoito horas e doze minutos e não havendo nada  
447 mais a tratar, foi encerrada a sessão, da qual eu, Priscilla Lopes Bertolino,  
448 Secretária da Direção e Órgãos Colegiados, lavrei a presente Ata que, aprovada,  
449 será devidamente assinada por mim e pelo presidente.

**Antonio Marcos Myskiw**  
Presidente

**Priscilla Lopes Bertolino**  
Secretária da Direção e Órgãos Colegiados